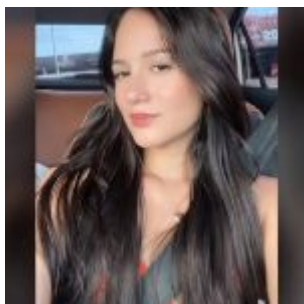


Caso Dayse: exame de DNA confirma identidade e corpo é liberado para sepultamento em Santarém

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Alice Ketllen | 5 de setembro de 2026



- [Dayse Diniz: Polícia amplia buscas por jovem em Santarém](#)

Dayse desapareceu no dia 23 de julho. O corpo dela foi encontrado seis dias depois, em 29 de julho, na região do Eixo Forte, próximo às comunidades São Brás e Ramal dos Coelho. O principal suspeito do crime é João Pedro Pereira dos Santos, que confessou o feminicídio à polícia.

Complexidade dos exames e cadeia de custódia

Devido ao estado em que o corpo foi encontrado, foi necessária a realização de exames complexos para a identificação e elucidação das causas da morte. O corpo permaneceu por mais de 30 dias na geladeira da Polícia Científica em Santarém enquanto os laudos necroscópico, cadavérico e de DNA eram confeccionados.

A diretora regional de medicina legal, Stael Rejane, explicou as razões da espera em entrevista à imprensa. Segundo ela, o

exame de DNA precisou ser encaminhado e processado em Belém.

“Não é um exame fácil de ser realizado. É preciso fazer várias vezes, repetir, para chegar e elucidar se realmente a pessoa é aquela que se pesquisa. No caso, obtivemos 99,99% de certeza”, afirmou Stael.

- [Corpo de Dayse Diniz segue no IML à espera do resultado de DNA em Santarém](#)

Stael ressaltou que a Polícia Científica adota procedimentos padronizados em nível nacional para garantir a segurança jurídica das provas. Ela destacou a importância de respeitar rigorosamente a cadeia de custódia do material genético e biológico transportado, o que pode influenciar no tempo de entrega dos resultados, mas assegurou que todo o trabalho foi concluído dentro do prazo legal solicitado pelas autoridades judiciais.

Apoio logístico e liberação do corpo

Para acelerar o processo e garantir a celeridade das investigações de casos de feminicídio na região, o material genético foi transportado com o apoio de um helicóptero do Grupamento Aéreo de Segurança Pública (Graesp) do Pará. O laboratório de DNA em Belém deu prioridade ao caso devido à campanha nacional de desaparecidos e à gravidade da ocorrência.

Com a conclusão de todos os laudos exigidos pela Polícia Civil e pelo Poder Judiciário, o ciclo pericial foi encerrado e o corpo da jovem foi oficialmente liberado.

Sepultamento

Apesar da liberação imediata do corpo pela Polícia Científica,

a retirada e o sepultamento devem ocorrer nos próximos dias. Como a mãe de Dayse reside no município de Oriximiná, uma distância considerável de Santarém, a família solicitou que o corpo permaneça conservado no freezer do órgão de medicina legal até o início da próxima semana (com previsão de retirada entre segunda e quarta-feira), quando os familiares chegarão à cidade para realizar o traslado e as últimas homenagens.

Relembre o caso

Dayse Diniz desapareceu na noite de 23 de julho. Após seis dias de buscas, o corpo da jovem foi localizado em uma área de mata na comunidade São Brás, na região do Eixo Forte, em Santarém.

As investigações da Polícia Civil apontam que Dayse conheceu o suspeito na noite do desaparecimento e foi levada até uma chácara, onde o crime teria acontecido.

O principal suspeito, João Pedro Pereira dos Santos, foi preso e confessou o assassinato. Segundo a Polícia Civil, ele já havia sido condenado por outro feminicídio, cometido em Uruará, estava foragido do sistema prisional e utilizou um nome falso ao ser preso inicialmente por um roubo.

O homem permanece preso e deverá responder pelos crimes de feminicídio e ocultação de cadáver. O inquérito continua sob responsabilidade da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam), enquanto os exames periciais prosseguem para esclarecer todos os detalhes do crime.

Fonte:G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
05/09/2026/14:55:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*